**Referencia:** Diviák, T., Lord, N. Tainted ties: the structure and dynamics of corruption networks extracted from deferred prosecution agreements. EPJ Data Sci. 11, 7 (2022). https://doi.org/10.1140/epjds/s13688-022-00320-2

**Objetivo:** É explorar a estrutura e dinâmica das redes de corrupção corporativa e do setor público, usando informações extraídas de Acordos de Suspensão de Processo obtidos do Serious Fraud Office do Reino Unido. O estudo visa fornecer insights sobre as propriedades estruturais dessas redes e como elas podem ser usadas para combater a corrupção.

**Método:** Foi utilizado a análise de redes sociais. Os dados foram extraídos de Acordos de Suspensão de Processo (DPAs) obtidos do Serious Fraud Office do Reino Unido e foram usados para construir redes de corrupção corporativa e do setor público. Os pesquisadores usaram técnicas de análise de redes sociais para examinar a estrutura e dinâmica dessas redes, incluindo a identificação de atores centrais e periféricos, a análise de padrões de interação entre atores e a identificação de períodos de (des) escalada nas redes. Além disso, os pesquisadores realizaram uma análise de confiabilidade para avaliar a consistência dos dados e garantir a validade dos resultados.

**Evidencias:** Foram obtidas a partir da análise de redes de corrupção corporativa e do setor público construídas a partir de dados extraídos de Acordos de Suspensão de Processos (DPAs) obtidos do Serious Fraud Office do Reino Unido. Os pesquisadores usaram técnicas de análise de redes sociais para examinar a estrutura e dinâmica dessas redes, incluindo a identificação de atores centrais e periféricos, a análise de padrões de interação entre atores e a identificação de períodos de (des)escalada nas redes. Os resultados foram apresentados em forma de gráficos e tabelas, e foram discutidos em relação às teorias existentes sobre corrupção e crime organizado. Além disso, os pesquisadores realizaram uma análise de confiabilidade para avaliar a consistência dos dados e garantir a validade dos resultados.

**Argumento principal:** O argumento principal deste estudo é que a análise de redes sociais pode ser uma ferramenta útil para entender a estrutura e dinâmica das redes de corrupção corporativa e do setor público. Os pesquisadores argumentam que a análise de redes pode ajudar a identificar atores centrais e periféricos, padrões de interação entre atores e períodos de (des)escalada das redes. Além disso, os pesquisadores argumentam que a análise de redes pode ser usada para desenvolver estratégias eficazes de combate à corrupção. Os resultados do estudo sugerem que as redes de corrupção corporativa e do setor público são caracterizadas por uma estrutura de núcleo-periferia, com interações frequentes entre atores centrais e períodos de (des)escalada em torno de oportunidades.

**Limitações/Críticas:** O estudo apresenta algumas limitações e críticas importantes. Uma das principais limitações é que os dados foram obtidos a partir de Acordos de Suspensão de Processo (DPAs) que foram produzidos para fins legais e não para fins científicos. Isso significa que as informações de interesse científico podem não estar presentes ou podem não ser registradas de forma padronizada. Além disso, a precisão das informações sobre a dinâmica temporal das redes varia substancialmente entre os casos, o que pode afetar a validade dos resultados. Outra limitação é que os dados foram obtidos apenas do Serious Fraud Office do Reino Unido, o que pode limitar a generalização dos resultados para outros contextos. Além das limitações, o estudo também recebeu críticas em relação à sua abordagem metodológica. Alguns críticos argumentam que a análise de redes sociais pode ser limitada em sua capacidade de capturar a complexidade das redes de corrupção corporativa e do setor público. Outros argumentam que a abordagem pode ser tendenciosa em relação à identificação de atores centrais e periféricos, e que a análise de redes pode não levar em conta fatores contextuais importantes que influenciam a corrupção. Em resumo, embora a análise de redes sociais possa ser uma ferramenta útil para entender a estrutura e dinâmica das redes de corrupção corporativa e do setor público, o estudo apresenta algumas limitações e críticas importantes que devem ser levadas em consideração ao interpretar seus resultados.

**Citações:**

- 3: - Van de Bunt, H. G., Van der Schoot, R., & Siegel, D. (2014). The social embeddedness of white-collar crime. In The Oxford Handbook of White-Collar Crime (pp. 67-84). Oxford University Press. - Pinto, J., Leana, C. R., & Pil, F. K. (2008). Corrupt organizations or organizations of corrupt individuals? Two types of organization-level corruption. Academy of Management Review, 33(3), 685-709. - Campbell, J. L., & Lord, N. (2014). Relationality in corruption studies. In The Routledge Handbook of Political Corruption (pp. 3-17). Routledge. - 18: - Diviák, T., & Lord, N. (2022). The structure and dynamics of transnational corporate corruption networks: Evidence from deferred prosecution agreements. EPJ Data Science, 11(1), 7.

- 1: - Heath, O., Jowell, R., & Curtice, J. (2001). The rise of New Labour: Party policies and voter choices. Oxford University Press. - Campbell, J. L., & Lord, N. (2014). Relationality in corruption studies. In The Routledge Handbook of Political Corruption (pp. 3-17). Routledge.